

ARTE URBANA E MULHERES EM FORTALEZA-CE: IMAGENS QUE CONTAMJandira Miguel Dala¹Jo A-Mi²Marina Tchuda Blabam³**RESUMO**

Este projeto interartes teve por objetivo realizar pesquisa-intervenção de caráter narrativo com o intuito de construir um livro de contos a partir de personagens produzidas por mulheres artistas na cena da Arte Urbana de Fortaleza-CE. No caso específico dessa proposta, o recorte investigativo deu-se sobre algo que faz parte da cena do graffiti no mundo inteiro: personagens - imagens/desenhos feitos com técnicas de graffiti e muralismo repetidos e marcados nos muros, postes, calçadas e quaisquer outros suportes onde artistas urbanas (independente do gênero) consigam registrar seus processos criativos. Portanto, com o intuito de aprofundar uma camada dos estudos em artes urbanas e suas interseccionalidades (com gênero, raça/etnia e classe social), acolhemos, por meio de pesquisa-intervenção de caráter narrativo, a construção de personagens produzidos por mulheres artistas urbanas - devolvendo esse processo de afetações com um livro de contos. Os principais aportes teóricos a permearem essa pesquisa interartes foram: PASSOS; KASTRUP; ESCÓSSIA (2015), no que concerne ao modus operandi da pesquisa-intervenção no campo das artes; os trabalhos sobre pesquisa narrativa em MARTINS; TOURINHO; SOUZA (2017); as (des)fronteirizações entre linguagens artísticas ou estudos interartes nos trabalhos desenvolvidos em Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea (NOGUEIRA, 2012) e Arte agora: pensamentos enraizados na experiência (NEUPARTH; GREINER, 2011). A metodologia dessa pesquisa-intervenção de caráter narrativo teve na Observação participante, na análise documental (catalogação do acervo de imagens de graffiti e murais) e na entrevista narrativa os suportes metodológicos de base - utilizando-se, ainda, do diário de bordo e da fotografia como dispositivos de pesquisa.

Palavras-chave: Mulheres; Arte Urbana; Contos.

Unilab, Palmares, Discente, jandiradala05@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Palmares, Docente, joami@unilab.edu.br²

Unilab, Palmares, Discente, palamarina12@gmail.com³

INTRODUÇÃO

A Arte Urbana pode ser entendida como uma categoria de estudos e pesquisas a abranger diferentes linguagens artísticas (graffiti, muralismo, performance, malabarismo, etc.) nas cidades, em modos/formas/conteúdos que se problematizam com as contradições sociais e econômico-culturais aí existentes. Como diz Vera Pallamin (2000, p.24), "sua efetivação porta relações de força sendo exercidas entre grupos sociais, entre grupos e espaços, entre interpretações do cotidiano, da memória e história dos lugares urbanos. Potencialmente (sobretudo quanto às obras de caráter temporário) pode configurar-se em um terreno privilegiado para efeitos de choque de sentidos (negação, subversão ou questionamento de valores)". Assim, pensando essa pesquisa enquanto travessia interarte, procuramos tornar palpáveis as afetações estético-técnicas, fazendo entender a potência provocadora que transita entre imagens/desenhos das artistas, com a construção de um livro de contos a partir de graffiti de mulheres artistas da cidade de Fortaleza-CE.

METODOLOGIA

A metodologia dessa pesquisa-intervenção de caráter narrativo teve na Observação participante, na análise documental (catalogação do acervo de imagens de graffiti e murais) e na entrevista narrativa os suportes metodológicos de base - utilizando-se, ainda, do diário de bordo e da fotografia como dispositivos de pesquisa. Nesse sentido, produzimos fichamentos críticos, resenhas, reuniões de orientação, seminários mensais de conteúdo teórico da pesquisa, reunião de apresentação da proposta da pesquisa com escritoras convidadas a participarem da escrita dos contos, oficina de contos, mapeamento de artistas urbanas da cidade de Fortaleza, organização e produção de catálogo com imagens de graffiti para a construção do livro de contos, pesquisa de campo nos formatos físico (por exemplo: participação no evento Mais Que Rosa) e digital (em agendas semanais registradas em ações publicadas no instagram, youtube) participação em eventos regionais e internacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa foram construídos contos, fichamentos críticos, catálogo de imagens, oficinas de produção de conto realizada com as escritoras que participaram do livro, agendas semanais, intervenção artística, entrevistas, livro de contos. O catálogo de imagens da pesquisa foi produzido usando os seguintes critérios: diversidade artística, representatividade feminina e diversidade de temáticas. Para a construção do livro de contos realizamos uma roda de conversa apresentando a proposta do projeto detalhadamente para as escritoras; realizamos também uma oficina de contos que foi ministrada pela orientadora do projeto: nesse encontro, as escritoras apareceram com as imagens já escolhidas do catálogo de graffiti disponibilizado. Os principais aportes teóricos trabalhados ao longo da pesquisa foram: a) Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade (2015), de Eduardo Passos e Virgínia Kastrup: quando pudemos compreender que o método cartográfico é útil para quebrar com as formas de fazer pesquisa tradicional, pois ele traz uma análise mais dialogada da realidade a ser estudada entre teoria e a prática no território da pesquisa. b) Manual do Artista-Etc (2013), de Ricardo Basbaum: em que o autor pensa os processos de criação artística como membranas de contato, sistemas de reverberações e trocas, constituindo uma região que será sempre transformada por meio de lances progressivos. c) Pesquisa qualitativa com Texto, Imagem e Som (2003), organizado por Martin Bauer e George Gaskell: neste livro trabalhamos o

capítulo sobre entrevista narrativa e o emprego de narrativas na investigação social, discutindo alguns elementos da teoria da narrativa e apresentando a entrevista narrativa como uma técnica específica de coleta de dados. d) O que é Grafite (1999), de Celso Gitahy: em que o autor traz discussões concernentes aos primórdios do graffiti e os seus avanços até os dias atuais. e) A Ordem do Discurso (1999), de M. Foucault: ajudou-nos a compreender melhor que discurso é poder e que atua entranhado nos mecanismos estruturais da sociedade, no cotidiano das relações. f) Pesquisa narrativa, interfaces entre história de vida, arte e educação (2017), organizado por Martins; Tourinho; Souza: um livro composto por vários artigos/ensaios que têm por ênfase as narrativas que se cruzam em suas construções, permeadas por experiências no campo das artes e da educação.

Além das reuniões e arcabouço teórico indicados, realizamos outras atividades importantes:

a) ainda ao longo da pesquisa foi realizada uma oficina para a compreensão da importância da agenda semanal com a pesquisadora voluntária do projeto, onde se partilhou o conhecimento adquirido ao longo do projeto, sobre as agendas (em que consistem, lugares de pesquisa, formatos, dados a serem recolhidos, periodicidade da agenda, modelos, artistas urbanas envolvidas na agenda. b) realizamos um mapeamento das artistas por meio de grupo do whatsapp de artistas grafiteiras de codinome “Mulheres nos muros” (com quase 100 participantes). c) durante o projeto participamos, ainda, de alguns eventos: o Encontro MAIS QUE ROSA: um evento organizado por mulheres e para mulheres da cena de Fortaleza, com o objetivo de estreitar os laços, criar redes de conexão entre mulheres artistas urbanas. Neste evento, além de fotografarmos e entrevistarmos parte das artistas presentes, pudemos intervir nos muros enquanto artistas-pesquisadoras; o IV Encontro Regional da ANPAP sob lema SOBRE(VIVÊNCIAS) ARTÍSTICAS - “a arte como informação, protesto e denúncia” - quando acompanhamos debates críticos sobre as artes em tempos de pandemia; e, ainda, do VIII Seminário Internacional “Corpo, gênero e sexualidade” a fim de aprofundarmos e atualizarmos as problematizações sobre gênero no mundo contemporâneo, além de contribuirmos com a coordenação de um eixo temático desse seminário.

CONCLUSÕES

Ao longo do projeto pudemos aprofundar nossos conhecimentos sobre pesquisa-intervenção e pesquisa narrativa. O contato com o campo de pesquisa (por meio de agendas semanais, entrevistas, produção de livro de contos, oficinas, seminários mensais de aprofundamento teórico) fez dessa pesquisa-intervenção um lugar criativo de aprendizagem. A produção interartes (do livro de contos a partir de graffiti), por sua vez, pode contribuir de forma singular para o campo de pesquisa em artes, ampliando, também, a relação entre comunidade acadêmica e comunidades externas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos:

- Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), da Unilab;
- À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, da Unilab;
- A todas as mulheres artistas e escritoras que contribuíram efetiva e afetivamente para a realização dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BASBAUM, Ricardo. **Manual do artista-etc.** Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** São Paulo: Loyola, 1999.
- GITAHY, Celso. **O que é graffiti.** São Paulo: editora brasiliense, 1999.
- MARTINS, R.; TOURINHO, I.; SOUZA, E. (orgs.). **Pesquisa narrativa: interfaces entre história de vida, arte e educação.** Santa Maria: UFSM, 2017.
- PALLAMIN, Vera. **Arte urbana.** São Paulo: Fapesp, 2000.
- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Org.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade.** Porto Alegre: Sulinas, 2009.